



COLÓQUIO INTERNACIONAL

3, 4 E 5 DE MAIO DE 2023, NOVA FCSH (AUD B1)

“ATÉ QUE UM DIA JÁ NÃO TERÁ SENTIDO O AMANHÃ”

**CONFIGURAÇÕES DA GUERRA E DA RESISTÊNCIA EM
FILOSOFIA, NA LITERATURA E NOOUTRAS ARTES**

PROGRAMA

Grupo de Investigação Literatura, Filosofia, Artes

Organização: Instituto de Estudos de Literatura e Tradição

Comissão organizadora: Ana Sofia David, Golgona Anghel, Sérgio das Neves



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

3 de Maio

Auditório B1 (Torre B)

9h45-10h00 Abertura

10h-11h30 Mesa 1 (Moderação: Sérgio das Neves)

Patrícia Soares Martins (CLEPUL/Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa)

Fábulas, adágios, provérbios e oráculos: o poema em prosa de René Char e Francis Ponge no tempo da resistência

Elisa Reato (Sophiapol/Université Paris Nanterre)

Beauvoir et Sartre. Lire, écrire, résister

Pedro Eiras (ILCML/Faculdade de Letras, Universidade do Porto)

“Qualquer coisa a mais no ambiente tremulantes” – Mário de Sá-Carneiro e a Primeira Guerra Mundial

11h30-11h45 Pausa para café

11h45-12h45 Mesa 2 (Moderação: Ana Sofia David)

Cláudia Sousa Pereira (CIDEHUS.UÉ/Universidade de Évora/ Departamento de Linguística e Literaturas)

Entre o desgoverno e a cólera mete-se a guerra

Dois livros-álbum e um apontamento literário para crianças (pré-leitoras)

Rita Anuar (IELT/ Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa)

Jogo, brincadeira e resistência: Children’s Games de Francis Alÿs

13h-15h Almoço

15h-16h45 Mesa 3 (Moderação: Golgona Anghel)

Fernando Guerreiro (CET/ Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa)

Guerras culturais? Apatia e violência: a política das emoções em La Cérémonie de Claude Chabrol

Pedro Florêncio (ICNova/Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Nova de Lisboa)

Corpo a corpo: o cinema militar de Wang Bing

Ana Martins (IELT/ Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa)

Escrever depois de 24 de Fevereiro: poesia e resistência a partir dos poemas recentes de Halyna Kruk, Iryna Shuvalova e Iya Kiva

16h45-17h00 Pausa para café

17h-19h Mesa 4 (Moderação: Bruno Peixe Dias)

João Constâncio (IFL/ Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa)

Algumas notas sobre Hegel e a Lisístrata, de Aristófanes

Manuel Loff (Instituto de História Contemporânea-NOVA/IN2PAST e Centre d’Estudis sobre Dictadures i Democràcies/Universitat Autònoma de Barcelona/ Universidade do Porto)

A memória da banalidade quotidiana nas narrativas da opressão (a propósito de Viktor Klemperer)

4 de Maio

Auditório B1 (Torre B)

9h45-10h00 Abertura

10h-11h Mesa 5 (Moderação: Sérgio das Neves)

Agnès Levécot (CREPAL/ Université Sorbonne Nouvelle)

Sobreviver à guerra civil, Se o Passado Não Tivesse Asas, de Pepetela

Gustavo Infante (Universidade de Bristol, Reino Unido)

“Ontem, hoje, amanhã”: os cadernos da prisão de Luandino Vieira como literatura de prisão num contexto de ditadura

11h-11h15 Pausa para café

12h15-13h15 Mesa 6 (Moderação: Rita Anuar)

Mariana Nascimento (IELT/ Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/ Universidade Nova de Lisboa)

Violência/Virilência da Linguagem: um percurso a partir de Andor (Tony Gilroy, 2022)

Sérgio das Neves (IELT/Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/ Universidade Nova de Lisboa)

Contra as palavras escrever, escrever.

13h15-15h Almoço

15h00-16h30 Mesa 7 (Moderação: Golgona Anghel)

Ricardo Noronha (IHC/NOVA/ Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/ Universidade Nova de Lisboa)

Guerra e potência destituente

Luhuna de Carvalho (Centre for Research in Modern European Philosophy/ Kingston University London)

Uma guerra depois da guerra

Bruno Peixe Dias (Centre for Ethics and Humanism/ Vrije Universiteit Brussel)

“Nenhuma guerra entre as choupanas, nenhuma paz com os palácios”: a metafísica antagonista do pensamento contemporâneo.

16h30-16h45 Pausa para café

16h45-17h45 Mesa 8 (Moderação: Ana Sofia David)

Carlos G. Cajaraville (Departamento de Historia y Ciencias de la Música/Universidad de Valladolid)

Sobre la Necesidad de Nombrar: Forjar una Nueva Relación con nuestros Espectros a través de Palimpsesto (2017), de Doris Salcedo

Afonso Dias Ramos (IHA/ IN2PAST/ Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa)

Para acabar de vez com a literatura: a fotografia de ficção e os conflitos armados em Angola

5 de Maio

(exclusivamente on-line, em Zoom)

<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/99846567017?pwd=blZwRlZiRWR6SzdLUepKaXJVb3l5Zz09>

ID da reunião: 998 4656 7017. Senha de acesso: 237523)

13h45-14h00 Abertura

14h-15h30 Mesa 9 (Moderação: Ana Sofia David)

Salomé Lopes Coelho (ICNOVA/ Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/ Universidade Nova de Lisboa)

Figurações e reconfigurações da guerra de mundos intraterrestres, no cinema latino-americano contemporâneo

Claire Charrier (HAR/Université de Paris Nanterre)

La philosophie de l'art comme mode de résistance à la guerre : l'Iliade comme témoignage atemporel sur la force.

Rui Tavares de Faria (CECH/Universidade dos Açores/ Universidade de Coimbra)

Female war captives in the Iliad: were there any chances of escaping slavery?

15h30-15h45 Pausa para café

15h45-17h15 Mesa 10 (Moderação: Sérgio das Neves)

Amandine Guillard (Centro de Estudios Avanzados/Universidad Nacional de Córdoba)

De Ravensbrück à Villa Devoto: la résistance par l'écriture des prisonnières politiques

Abhishek Sarkar (Department of English/Jadavpur University/Kolkata)

A Disgraced Regiment and Canons of Remembrance: Bengali Accounts of the First World War

Bruno Bouchard, (Université du Québec à Rimouski - Campus de Lévis)

Moi, Georges Gusdorf, philosophe et prisonnier de guerre: entre la résistance, l'intériorité, la découverte de soi, la mémoire, et l'oubli